

PROGRAMA CRF-MT CONECTA

Assunto: Baixa de Responsabilidade Técnica	Número de Páginas: 02
	Versão: 01
	Data: 23/04/2025
Elaboração: Coordenadoria de Fiscalização (COFISC)	Aprovação da Diretoria: 08/05/2025
	Público Alvo: Farmacêutico

Farmacêutico, atenção: é seu dever comunicar o encerramento de vínculo profissional ao CRF-MT

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Mato Grosso (CRF-MT) alerta os farmacêuticos sobre as obrigações e deveres previstas na Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 724/2022, que trata sobre o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

De acordo com o Artigo 15, inciso XII, o farmacêutico tem o dever de:

"Comunicar formalmente ao CRF, em até 5 (cinco) dias úteis, o encerramento de seu vínculo profissional de qualquer natureza, independentemente de retenção de documentos pelo empregador."

Além disso, conforme o Artigo 18, inciso V, é proibido a todos os inscritos no CRF:

"Permitir a utilização do seu nome por qualquer estabelecimento ou instituição onde não exerça pessoal e efetivamente a sua função."

A baixa de responsabilidade técnica deve ser feita mesmo que o empregador não forneça documentos comprobatórios ou impeça a entrega de qualquer material. A inobservância dessa norma pode resultar na instauração de processo ético-disciplinar, conforme previsto na legislação que regula o exercício da profissão farmacêutica.

 Por que essa comunicação é importante?

1 - Cessação da Responsabilidade Legal e  tica: Enquanto o nome do profissional estiver vinculado ao estabelecimento como responsável técnico perante o CRF/MT e órgãos de fiscalização (como a Vigilância Sanitária), ele continua legalmente e eticamente responsável por todas as atividades técnicas ali desenvolvidas. A baixa formaliza o término dessa responsabilidade a partir da data do desligamento. Sem ela, o profissional pode ser responsabilizado por infrações, erros, irregularidades ou acidentes que ocorram no local após a sua saída.

2 - Proteção Contra Penalidades: Caso ocorra alguma fiscalização ou problema no estabelecimento após o desligamento do profissional, mas antes da formalização da baixa, ele pode ser responder a processos  tico-disciplinares no seu conselho, além de outras possíveis responsabilizações, mesmo que não estivesse mais atuando no local. A baixa é a prova documental que o isenta dessas responsabilidades futuras.

3 - Liberação para Assumir Novas Responsabilidades: Manter um vínculo ativo desnecessariamente pode impedir ou dificultar que o profissional assuma uma nova RT em outro estabelecimento. A baixa "libera" o profissional no sistema do conselho.

4 - Clareza para o Estabelecimento e  rg os Fiscalizadores: A baixa também é importante para o próprio estabelecimento, que precisará regularizar a situação contratando e registrando um novo responsável técnico.

Como fazer a comunicação?

A comunicação pode ser realizada formalmente pelo acesso restrito do Farmacêutico (CRF-MT EM CASA), e a relação de documentos está disponível em: https://www.crfmt.org.br/baixa_rt/

Em resumo, efetuar a baixa de responsabilidade técnica não é apenas uma formalidade burocrática, mas sim um ato fundamental para proteger a carreira, a reputação e a segurança ética do profissional, garantindo que ele só responda pelos atos praticados durante o período em que efetivamente exerceu a função no estabelecimento. O procedimento está alinhado aos deveres e à proteção ética e legal do farmacêutico, conforme estabelecido delineado pelos princípios e normas estabelecidos no Código de Ética Farmacêutica (Res. CFF nº 724/2022) e demais regulamentações do Sistema CFF/CRF's.

O CRF-MT reforça que o compromisso com a ética e a legalidade começa com atitudes simples, como manter atualizadas as informações profissionais e respeitar os prazos estabelecidos.